



Associação Ornitológica de Trás os Montes e Alto Douro

Vila Real

Pontos de interesse especiais:

- Internacional 2013 - Bélgica de 23 a 27 Janeiro 2013
- Mostra ornitológica Dauna Foggia - Itália de 10 a 14 Novembro 2013
- Atenção datas para pedidos de anilhas para 2013
- 2ª mostra feira de aves do COAC em Aveiras de Cima.
- Expo internacional de Canicultura - Porto Winner 2013 a 26 e 27 Janeiro Exponor

Nesta edição:

O Tentilhão da Madeira	2
Notícias	2
O Gavião	3
O Arlequim Português	3
Campanha da SPEAD sobre Priolo	3
Princípios básicos para criação de Canários	4
Publicidade	5
Exposições/Reunião ATM	6
Anúncios	7
Ficha inscrição sócio	8
	9

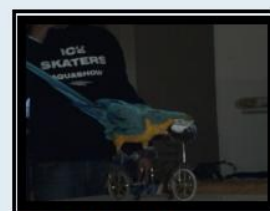
Expo Aves 2012 – Matosinhos

Membros da Direcção da ATM visitaram a expo Aves em Matosinhos.

Mais de mil aves expostas, desde águias, pombos aos típicos canários entre outras espécies. Salientamos a exposição e espectáculo com aves nomeadamente araras, falcão, corujas e repteis.

Encontramos um recinto com pouca afluência publica, e o excessivo preço dos ingressos de entrada como também reduzido numero de expositores.

No entanto é sempre uma exposição ornitológica para todos os amantes desta área.



Show de aves de AQUA SHOW



Recinto da exposição

Entrevista ao Sócio fundador mais novo da ATM

Já foi o sócio mais novo da nossa associação, e é o João Pedro de apenas 12 anos.

Como tal fizemos esta pequena entrevista, quem sabe possa aliciar mais membros de tenra idade pelo gosto e pela criação de aves.

Desde quando tomas-te o gosto pelas aves?

Desde que vi os pássaros do meu pai, gostei deles, do canto, da cor e do seu comportamento.

Que tipo de aves crias ou já crias-te?

Crio os cardinalitos á pouco tempo e já tive canários.

Sendo tão novo e já criador, o que gostas mais desta área?

Gosto muito de aves, do seu canto, tamanho, e de os ver crescer.

Onde aprendeste o que sabes das aves?

Com o meu pai que é criador de canários, ouvindo sugestões de campeões nacionais, em exposições e na net.

Qual a raça de aves que gostas mais? E porquê?

Dos cardinalitos, porque gosto dos pássaros mais pequenos, também pelas suas cores. Consigo identificar facilmente o macho da fêmea pelas suas cores.



João Pedro em visita ao Nacional 2012-V.F.Xira



Ao centro o João Pedro



Tentilhão da Madeira



Tentilhão da Madeira (*Fringilla coelebs maderensis*)

A Madeira, ilha com clima tropical, vegetação e paisagens lindíssimas, é um bom local também para se observar aves, como também propício para a sua criação.

O **tentilhão** é uma das espécies mais abundantes nas serras da Madeira (Família: Fringillidae).

Costuma ser observado dos trilhos e das levadas, numa cota alta, e em zonas com muita vegetação, levantando voo à passagem dos caminhadores.

Mede entre 14 e 16 cm, apresentando um certo dimorfismo sexual: o macho é mais colorido, tem uma coroa azul-acinzentada e o peito rosado. A fêmea é menos colorida e

tem o peito creme. A parte superior de ambos é verde-acastanhada. Em ambos observamos também uma barra branca nas asas, que é vista a voar e quando a ave está poisada. Nidifica em Abril/Julho, pondo quatro ou cinco ovos azul-claros com manchas vermelhas.

A fêmea é a construtora do ninho que é em forma de chavena, e tem no interior uma camada de penas. Aí ela põe 4-5 ovos e só ela é que se ocupa da incubação.

Os filhotes saem do ovo em aproximadamente 12/15 dias. A alimentação dos filhotes está a cargo do casal, sendo, nesta fase, a única em que o macho participa. No Parque Ecológico vários ninhos

foram observados, todos construídos em árvores, numa bifurcação dos ramos. A época de nidificação vai de Abril a Julho. No Parque Ecológico os ovos foram postos em Maio, em Julho os filhotes ainda eram alimentados pelos pais, embora já fora do ninho.

Um Tentilhão foi visto em 27 de Abril de 1995, a alimentar-se de material que retirava debaixo de água, e para isso dava pequenos mergulhos.

Fonte: members.netmadeira.com
www.madeiranature.com
fotografias: Elsa B. M.Ferreira

Notícias sobre a nossa Associação Ornitológica (ATM)



A nossa associação

É com muito agrado, que informamos que com trabalho, empenho e até com a nossa carolice, tornamos a ATM uma realidade no ramo ornitológico do nosso país.

Realidade que acabaria por acontecer no dia 4 Janeiro quando foi feito o pedido admissibilidade de PC e oficialmente, quando no dia 14 Janeiro com os membros Elsa Ferreira, Ricardo Teixeira, Paulo Lourenço e Óscar Monteiro, Celebraram a escritura no Cartório Notarial de Vila Real.

Órgãos Sociais:

Assembleia Geral:

Direcção:

Ricardo Teixeira, Adalberto Ferreira, Elsa Ferreira, Paulo Lourenço.

Conselho Fiscal:

Óscar Monteiro, Mário Ferreira, António Aguiar.

Estamos a crescer a pouco e pouco, esperando conseguir alcançar todos os nossos objectivos e tornarmos num marco da ornitologia na nossa região e a nível nacional.

Desde já agradecemos o empenho e apoio de todos os nossos associados e o do "Avespt" que nos tem apoiado nesta fase onde os apoios são escassos e onde há muito ainda por fazer.

A Direcção.
ATM.

O fim da Revista Magazine Ornitológico

-nos explicado que a sua sustentabilidade financeira tem-se vindo a desvanecer face à actual conjuntura económica.

"Apesar deste projecto ter nascido da paixão e conhecimento de dois entusiastas, só por si a paixão não poderá fazer face ao futuro incógnito que se aproxima" segundo Paulo Domingos.

Os responsáveis garantem que os assinantes serão resti-

tuidos com produtos Magazine Ornitológico em vigor. Pedindo que nos próximos dias todos os interessados entrem em contacto através do email: geral@magazineornitologico.com ou do telefone: [963 270 275](tel:963270275) / [915 212 223](tel:915212223). Estão suspensos todos os pedidos de assinaturas segundo o responsável.



É com enorme surpresa que recebemos a notícia de que a revista "Magazine Ornitológico" vai por fim às suas publicações periódicas.

Segundo nos foi informado pelos próprios, resolveram em reunião extraordinária de direcção, acabar com o projecto que já dura há 2 anos. Foi

0 Gavião

Muito mais pequeno que a fêmea, o gavião macho pesa em média 70gr a menos que a fêmea. Estas dão caça a pombos, gaios, tordos melros, enquanto os machos dão caça a aves de mais pequena dimensão, tipo o pardal. São aves de rapina cheias de ardor, na maioria das vezes surpreende as presas devido á sua rapidez. Voa habitualmente entre vegetação dos bosques e esgueira-se por entre árvores. Um especialista. Desempenham um papel regularizador sobre espécies de que se alimenta, um caçador agressivo e muito rápido. Crê-se que atinga na fase final da descida 400kms/h. São migradores na Europa, em Setembro e Outubro dirigem-se para sudoeste,

para reaparecerem em Março-Abril.

Os adultos permanecem o ano inteiro no seu território, nos bosques onde estabelece o ninho e nas pradarias e campos circundantes. Estende-se por área de 700 a 1000 hectares. Na primavera não se afasta de mais ou menos de 3 kms do ninho. Este é construído em Abril pelo macho e fêmea, por vezes numa epícia ou num pinheiro. É uma amontoado de ramos secos, sobre o qual são postos 4 a 6 ovos, no mês de Maio. Só não nidifica na Antártica.

Onde observar

Entre Douro e Minho – observa-se na serra da Peneda.

Tras montes e alto douro serra do Gerês, avista-se com mais frequência, serra do Alvão e

do Larouco e na zona de Miranda do Douro.

Litoral Centro- avista-se com facilidade no Pinal da Mira, serras de Aire e Candeeiros, paúl da Madriz e Estarreja-Salreu.

Beira interior- distribui-se de forma espaça, zona do Sabugal.

Lisboa e Vale Tejo-pouco abundante, mas pode ser visto na serra Montejunto, de Sintra, na zona de Tomar e lagoa de Albufeira.

Alentejo-Pouca frequência, mas pode ser visto na zona castelo Vide, serra S. Mamede e zona de Barrancos

Algarve-Em época reprodução na serra do Caldeirão, em Setembro Outro visto com frequência zona Sagres e Cabo de S. Vicente.



O macho distingue-se da fêmea, pelo seu tamanho mais reduzido, e pelos reflexos encarniçados da cabeça e pela cor castanha das estrias na plumagem.

0 Arlequim português

Infelizmente ainda não existe muita informação sobre esta raça de canário, mas de facto leva a nossa nação além fronteiras. Esta raça foi homologada a 18 Janeiro 2010 e reconhecida a nível mundial na exposição numa luta com 13 anos, onde foi feita a sua primeira apresentação numa exposição regional.

O ano de 2011 ficou assinalado pela realização da 1ª Exposição Mundial exclusivamente da raça de canários de porte Arlequim Português, o One Day Show Internacional "Terras do Sado" – I Monográfica Arlequim Portu-

guês.

É essencialmente, um canário de desenho, policromo, vivo, rústico, alegre, que mantém a tradição da variedade de desenho, que existiu sempre nos ancestrais criados pelos passarinhos.

Em Portugal, mercê das características da população, rústica, avessa a racimos e mais dada a fusão das raças, criou-se um canário de cores múltiplas, vivo, alegre. Esta raça permite uma variedade de desenhos que tornam a sua criação fascinante pelo imprevisto e impede a monotonia que outras raças de cor imprimem.

Foi entretanto criado o CCAP—Clube do canário arlequim português, para os amantes desta espécie.



Nova categoria

De canário : O Arlequim Português



Arlequim Poupa

Arlequim Par



Standard deste canário

SPEA lança campanha pelo Priolo e Floresta Laurissilva

A SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves lançou uma [campanha interna-cional de crowdfunding](#) para permitir a continuidade do seu programa de conservação do Priolo (*Phyrrhula murina*), uma das aves mais ameaçadas do mundo, e da floresta Laurissilva da ilha de São Miguel, Açores. O Priolo é um pássaro endêmico da ilha de São Miguel, sendo a sua distribuição mundial limitada apenas a dois concelhos desta ilha: Nordeste e Povoação. O Priolo depende da floresta Laurissilva nativa da região, a qual

tem vindo a ser invadida por espécies de plantas exóticas que substituem as espécies autóctones e que não lhe proporcionam nem alimento nem abrigo adequados, conduzindo à sua quase extinção. O programa de recuperação liderado pela SPEA tem-se centrado na recuperação da floresta Laurissilva, retirando as plantas invasoras e plantando plantas de espécies nativas, contribuindo para a recuperação de todo um ecossistema. O lançamento desta [campanha da SPEA](#) ocorre num momento em que não

existe financiamento garantido para a continuação deste programa e para a manutenção destas ações e equipamentos.

Apelamos assim, para o Vosso apoio, por pouco que seja, e máxima divulgação da campanha

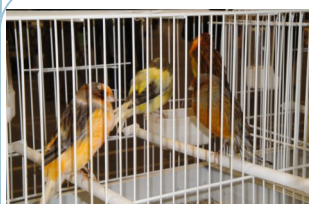
<http://www.indiegogo.com/PreserveAzoresBullfinch/x/825388>.

<http://www.spea.pt>
<http://centropriolo.spea.pt>

fonte: naturlink



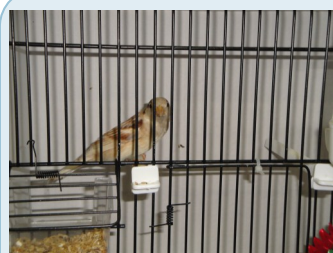
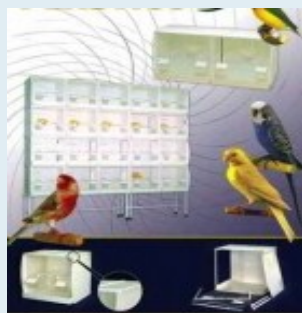
Priolo



Arame gaiolas / poleiros



Gaiolas



Acessórios



Princípios básicos para a criação de canários

Com o intuito de ajudar os sócios iniciantes publicamos este artigo redigido e compilado por Pedro Freixo.

Local de Criação

Para iniciar uma pequena criação de canários, geralmente pode-se adaptar algum espaço já existente na casa. De preferência, o espaço deve ser provido de janelas voltadas para o sol nascente, protegidas por uma tela de malha fina para evitar a entrada de insectos. Deve-se observar a posição das janelas, de modo a evitar corrente directa de ar sobre as gaiolas. Entretanto, é necessário que haja circulação de ar, o que pode ser solucionado com pequenas aberturas junto ao forro, que facilitarão a saída de ar quente.

Gaiolas

limpos para evitar a formação de limo (algas) e o acumular de pó.

Além da limpeza diária dos bebedouros com pincel, escova ou esponja, pelo menos uma vez por semana eles devem ser mergulhados por algumas horas em solução de cloro e depois enxaguados em água corrente. Os comedouros destinados às sementes devem ser constantemente esvaziados para evitar o acumular de pó e podem ser trocados para lavagem em espaços de tempo maiores.

Para ministrar alimentos húmidos como papas, usa-se vasilhas de louça, vidro ou plástico, que devem ser substituídos diariamente e tratados com o mesmo rigor higiénico.

Os canários precisam tomar banhos frequentes e para isso pode-se adquirir banheiras plásticas de tamanho grande, mas que permitam a sua passagem pela porta da gaiola. Existem no mercado banheiras plásticas externas que podem ser adaptadas à porta da gaiola.

Durante a época de criação deve-se fornecer aos casais ninhos adequados, sendo muito usados os de plástico que são duráveis e higiénicos. Os ninhos devem receber forros de flanela, corda ou feltro, comodamente encontrados em lojas especializadas. É importante trocar os ninhos quando os filhotes são anilhados e sempre usar ninhos limpos

As gaiolas indicadas para a criação de canários são as de arame galvanizado com grade divisória removível e suportes externos para bebedouros e comedouros.

Existem no mercado diversos tipos de gaiolas e excelentes fabricantes. Antes de adquiri-las é recomendável fazer uma pesquisa cuidadosa para escolher o modelo mais conveniente, o melhor acabamento e preço, sendo interessante ouvir a opinião de criadores experientes. Feita a escolha, deve-se adquirir gaiolas iguais e do mesmo fabricante, para padronizar o equipamento e facilitar o manuseio. É recomendável que se adquira uma grade sobressalente para cada gaiola, o que facilitará a limpeza. O fundo da gaiola, conhecido como bandeja, deve ser forrado com papel absorvente (como folhas de jornal). Sempre que houver

a cada nova ninhada, o ninho e o forro deve ser da mesma cor pois a canária pode abandonar os filhotes. Depois que os filhotes abrem os olhos não é recomendável manusear os ninhos, para evitar que eles abandonem o ninho precocemente, causando sérios inconvenientes.

Acasalamento

Considerando-se a variação natural da luz solar, anualmente ocorre um aumento gradual e contínuo do tempo de duração da luminosidade, a partir de 21 de Fevereiro, alcançando o máximo em 21 de Agosto. Esse período influencia o ciclo reprodutivo dos canários. Assim, o período indicado para iniciar os acasalamentos é entre a segunda quinzena de Março e a primeira quinzena de Maio. Os machos e as fêmeas devem ser colocados nas gaiolas de cria, separados pela grade divisória, para um período de adaptação. Deve-se fornecer às fêmeas o ninho e estopa (desfiada ou em pedaços de 5cm X 5cm presos na gaiola). Quando os pássaros começarem a trocar comida através da grade e a fêmea confeccionar o ninho, a grade é removida.

Postura

A postura do primeiro ovo ocorre entre seis e oito dias

acumular de dejectos deve-se trocar o papel (dias alternados). Pelo menos duas vezes por semana as grades devem ser trocadas por outras limpas. As grades retiradas devem ser imersas em água por algumas horas, depois cuidadosamente esfregadas e imersas novamente por algumas horas em solução desinfectante. Os poleiros também precisam de cuidados especiais. Devem ser mantidos limpos e, se possível, trocados a cada duas semanas.

Acessórios e Utensílios

A variedade de acessórios para gaiolas encontrada no mercado é grande. Porém, deve-se evitar sobrecarregar as gaiolas com equipamentos supérfluos, que acabam dificultando a manutenção e a higiene. Os acessórios mais indicados são os comedouros e bebedouros em forma de concha ou meia-lua, recipientes que devem ser mantido-

depois da primeira cópula. Geralmente a canária põe 3 ou 4 ovos, em dias seguidos. Em alguns casos ocorre um intervalo de um dia entre um ovo e outro. Nas primeiras horas da manhã (entre 5 e 7 horas) a canária realiza a postura e é galada pelo macho, o que assegura a fecundação dos ovos posteriores. Por isso, não é conveniente entrar no criadouro muito cedo. Todas as manhãs, depois das 7 horas, os ovos recém-postos devem ser retirados e substituídos por ovos de plástico. Os ovos recolhidos devem ser colocados em recipientes com areia, algodão ou semente esférica (sementes pontiagudas como o alpiste podem perfurar a casca) e mantidos em temperatura ambiente. Após a postura do último ovo, que normalmente é de cor mais escura, os ovos devem voltar ao ninho. Esse é considerado o primeiro dia da incubação. Com esse procedimento, os filhotes nascerão no mesmo dia e terão a mesma oportunidade de desenvolvimento.

Incubação

Normalmente a incubação dura 13 dias. Nesse período o ambiente deve ser tranquilo e a manipulação da gaiola deve ser rápida, para não incomodar a canária. Durante a incubação os ovos perdem água através da casca, que é

Continuação

é porosa para permitir a troca de gases necessários para o desenvolvimento do embrião. Nesse processo de "respiração" o vapor expelido deve ser repostado. Por isso, a humidade relativa do ar deve ser mais elevada. As canárias naturalmente molham suas penas, sendo conveniente colocar banheiras na gaiola, principalmente nos 4 últimos dias da incubação. Se a fêmea não se banha, pode-se pulverizar a gaiola ou colocar esponjas húmidas no fundo da gaiola, debaixo do ninho. O diagnóstico da fertilidade dos ovos é feito a partir do 8º dia, examinando-os através de um foco de luz. Para isso é usado um aparelho, o ovoscópio, que consiste numa caixa com uma lâmpada dentro e um pequeno orifício onde o ovo é colocado. Nos ovos não fecundados é possível distinguir a clara da gema; já nos ovos fecundados isso não é possível. Com a prática pode-se distinguir os ovos "claros" dos fecundados, que adquirem uma coloração mais intensa e

fosca. Os ovos abortados são perigosos para os ovos normais. Por isso, a ovoscopia é importante.

Nascimento

Na maioria dos casos o nascimento é exactamente no 13º dia de incubação. Entretanto, se o nascimento não ocorrer dentro do previsto, deve-se ter paciência e aguardar. Várias circunstâncias podem causar o atraso. Há fêmeas que não chocam e saem do ninho com frequência. A falta de humidade também pode influir. Não abra ou jogue fora um ovo até pelo menos o 15º dia de choco e, mesmo assim, faça mais um teste de vitalidade. Para isso coloca-se o ovo num recipiente com água morna e aguarda-se alguns segundos. Se o embrião estiver vivo, o ovo flutuará com a ponta para baixo, uma vez que a câmara de ar ocupa o pólo mais largo, e balança ligeiramente. Os ovos abortados flutuarão de lado ou afundarão.

Anilhamento

O sistema mais prático e segu-

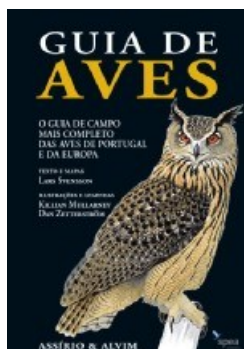
ro para identificar as aves é o anilhamento. As anilhas são pequenos anéis invioláveis de alumínio que são colocados nas pernas dos filhotes entre o 6º e o 8º dia de vida, levando-se em conta o seu desenvolvimento. Na anilha estão gravadas as siglas da Federação que a emitiu, o ano do nascimento do pássaro, o número de ordem e o número do criador (STAM). Essa anilha é a identidade do pássaro, pois não sairá mais da sua perna. Os pássaros precisam da anilha para participar de Exposições e Concursos Oficiais. A colocação é um processo delicado e às vezes difícil. Para anilhar, toma-se o filhote com a mão esquerda e a anilha com a mão direita. Passa-se a anilha pelos três dedos anteriores, deslocando-a pelo dedo posterior, que deve estar no mesmo sentido da perna. Em seguida, libera-se o dedo posterior. Essa operação pode ser facilitada com o uso de vaselina ou outro lubrificante neutro. **Continua próxima edição**



Aconselhamos:



Livro para iniciados em ornitologia: avespt



<http://www.wook.pt/ficha/guia-de-aves/a/id/13070876>

No comments



Humor



Fomos notícia no jornal "Noticias de Vila Real"

A fim de colmatar uma deficiência existente na região de Trás-os-Montes, em Dezembro de 2012, um grupo inicial de criadores de aves do concelho de Vila Real e impulsionados pelos fundadores Adalberto Ferreira, Elsa Ferreira, Ricardo Teixeira e Paulo Lourenço, mostrou a intenção de criar um clube ornitológico que reunisse os ornitólogos dessa região, em prol da divulgação e desenvolvimento da actividade. Foi realizado a 13/12/2012 a reunião para constituição dos órgãos sociais da ATM e aprovação da designação, do símbolo e de quotas/jóia. Esta dinâmica equipa não cruzou os braços e a 10 Janeiro de 2013 aprovou os seus Estatutos e Regulamento interno. Foi formalmente criada a **Associação Ornitológica de Trás os Montes e Alto Douro** ao dia 14 de Janeiro de 2013 aquando a sua

escritura, através de elementos da Direcção: Elsa Ferreira, Ricardo Teixeira, Paulo Lourenço e do conselho fiscal Oscar Monteiro. Neste momento, tem asas para voar, com um número crescente de associados e francas perspectivas de crescimento, sendo a única associação ornitológica da região.

A associação tem como objectivos fomentar a criação e o gosto pelas aves, nomeadamente canoras, ornamentais, capoeira e deve orientar-se no sentido de acompanhar o progresso da ciência avícola e para ela contribuir na medida do possível, pugnar pela protecção da natureza e do equilíbrio ecológico, Criar ambiente necessário para que se tornem compreensíveis as funções a que se destina. Estamos a efectuar várias acções de divulgação, marketing e angariação de sócios

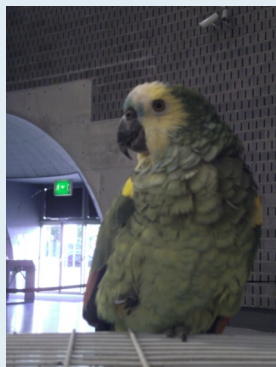
para a ATM. Temos a finalidade de organizar os criadores e amantes de aves da região, como também efectuar a 1ª Exposição/ mostra ornitológica na região de tras os montes ainda este ano entre outros eventos no decorrer de 2013. Esperamos evidenciar pelas várias actividades que se tentarão desenvolver, numa árdua tarefa que nos espera, onde as dificuldades são muitas, e os apoios muito poucos. A ornitologia é (...)

Fonte: Semanário Notícia V. Real





Gaivota—Rio Tejo



ESPAÇO PUBLICITÁRIO



Criador: Canários lizard
Campeão Nacional 2011

933770289
email: adalbertofmferreira@hotmail.com



Vestuário de Senhora e Acessórios de Moda Exclusivos
MAIL: fh3@live.com.pt
<http://www.facebook.com/trapinhos.coloridos>
Telemóvel Nº 962559879 (Representante da marca)

Supermercado

Verdinho

Compre o melhor!

S. Pedro
Vila Real

Frente ao Millennium
BCP de S.Pedro, V.Real

Organização

Artesanato



Organização

Criador: Ricardo Teixeira
STAM

Criador: Canários

Morada: Nossa Srª Conceição
Localidade: Vila Real
Contacto:964091205



Criador Cardinalitos

Vila Real

joaopedromf@sapo.pt

Criador: Paulo Lourenço
STAM

Criador: Canários e Galinhas

Localidade: Vila Real
Contacto:917378450



ESTE ESPAÇO PODE SER SEU!!

Divulgue / Publicite!!

Para mais informações contacte-nos.

Exposições



Feira S. Brás na Vila Velha
2 e 3 Fevereiro.
Vila Real



Reunião para aprovação dos estatutos e Regulamento Interno

No passado dia 10 de Janeiro pelas 21h00, reuniram-se em assembleia geral os associados da ATM, com intuito de aprovar os estatutos e regulamento interno da associação, no café Guanabara em Vila Real.

Estavam presentes a maioria dos sócios fundadores, mais alguns interessados e novos sócios entretanto inscritos.

Após análise e discussão foi posta a aprovação estes documentos, numa reunião que levou algum tempo de realização, para que tudo saísse bem e de acordo com

os termos legais em vigor. Sendo ambos aprovados por unanimidade.

Foi mostrado em suporte papel a news Letter nº1 da ATM, já enviada via email aos associados, cuja receptividade foi positiva. Igualmente se falou na possibilidade de localização da sede.

É com muito orgulho e empenho que esta equipa está motivada em levar para avante e a bom porto a ATM.

Todos se empenharam na medida do possível para que a ATM finalmente tivesse

asas para voar, sendo a 1ª associação ornitológica a surgir na nossa região.

Esperamos assim que se torne num marco para esta actividade e que proporcione todo o apoio possível aos seus associados e amantes da ornitologia.

Há ainda muito trabalho a fazer, mas a direcção está empenhada num plano de trabalho e actividades viável para o ano de arranque, que com certeza irá ter sucesso, assim o esperamos.

Reunião no Café Guanabara
Vila Real

www.avespt.com



avespt.com - tudo sobre aves | www.avespt.com | geral@avespt.com
fax: 253 251 167 | apartado 2138 | 4700 braga | portugal

Notícias

Vila Real



Café Guanabara

Rua Direita
5000 Vila Real

A Voz de
Trás-os-Montes

Vila Real



Associação Ornitológica de Trás-os-Montes e Alto Douro Vila Real

Proposta de Admissão de Sócio

Nome: _____
Morada: _____
Localidade: _____ Cód. Postal: ____/____
Telefone: _____ Telemóvel: ____/____
e-mail: _____ Site: _____
Data Nascimento: ____/____/____

BI/Cartão Cidadão nº: _____ Data Emissão: ____/____/____

Arquivo: _____ STAM nº _____ ☐ FONP ☐ FOP

Solicito a minha admissão como sócio da Associação Ornitológica de Trás os Montes e Alto Douro, de acordo com os Estatutos e RI, os quais me comprometo a respeitar e cumprir.

Autorizo a publicação no site da ATM o meu nome, nº de telefone, e-mail e STAM. ☐ Sim ☐ Não

_____, _____ de _____ de _____

(Assinatura)

_____|_____|_____

Proposto pelo sócio nº _____ Assinatura _____

Ficando registado como sócio nº _____.

Aprovado em reunião de Direcção de ____ de _____ de _____.

O Presidente

O Secretário

_____|_____|_____

Aves que criam e número de aves com qualidade de exposição

? Canários de Canto ____ ? Canários de Cor ____ ? Canários de Porte ____

? Fauna Europeia ____ ? Híbridos ____ ? Pombos ____ ? Faisonídeos ____

? Exóticos Australianos ____ ? Exóticos Africanos/Asiáticos ____

? Psitacídeos Grande Porte ____ ? Psitacídeos Médio Porte ____ ? Caturras ____

? Lories ____ ? Agapornis ____ ? Forpus ____

? Pardais de Java ____ ? Bengalins ____ ? Diamantes Gould ____ ? Mandarins ____

? Outros _____

Termo de responsabilidade: (apenas a menores de 18 anos)

Nome do tutor jurídico _____
 BI/Cartão Cidadão nº: _____ Data Emissão: __/__/____ Arquivo de: _____

Assumo a responsabilidade pela emissão do associado menor _____
 (assinatura)

Para os devidos efeitos, declaro que todos os dados presentes na ficha são verdadeiros.

Meio de pagamento:

- ☐ Numerário
☐ Cheque nº _____ do Banco _____
☐ Transferência bancária nº _____ do Banco _____

Categoria de sócio:

Efectivo ☐ Honorário ☐ Dirigente ☐ Correspondentes ☐

Outros dados:

NIF nº _____ Observações: _____

Dados Associativos:

Joia inscrição € Cartão Nac. Criador € Donativo €
 Ano
 Quotas
 Anos de associado _____

STAM atribuído Cartão Nacional de Criador

Distinções: _____

Disciplina





Associação Ornitológica de Trás os Montes e Alto Douro

Endereço:

Vila Real

Tel:

Email: aotomad@hotmail.com

<http://www.facebook.com/#!/associacao.ornitologica.1>

Presidência: 964091205 / 933770289

Secretaria: 919292302/933262287

Tesouraria: 917378450

Junte-se a nós, faça-se sócio.

Vamos crescer no mundo ornitológico!!

ESTAMOS NA WEB

VISITE O FACEBOOK DA
ATM

A ATM surgiu com intuito de criar um espaço uma entidade para apoiar na medida do possível os criadores e amantes da ornitologia.

Como espaço aberto que somos, quer na prestação de informações, e mesmo na sua recolha, apelamos á participação activa dos nossos sócios.

No campo das news letter estamos receptivos a publicação de artigos, comentários, noticias, aceitando com agrado as vossas sugestões e ideias.

Este local servirá também para divulgação dos nossos criadores e de publicidade.

Vamos tentar chegar o mais longe possível, participe!! Divulgue!!

Um sócio um amigo que trás outro amigo!!

Locais a visitar

Nesta edição aconselhamos a visita ao **Parque Natural do Douro Internacional**. Foi classificado como tal em 1998.

É um parque com características únicas, sendo só possível nesta zona encontrar algumas espécies de fauna e flora. Ocupa uma área de 86500ha.

O parque é habitat de espécies de aves como a águia real, cegonha negra, abutre do Egipto, águia de bonelli, falcão peregrino. Foi inteirado na lista dos Biotopos CORINE.

Os mamíferos existentes são o lobo, toupeira de agua, morcego de peluche, o rato de cabreira, lontra, gato bravo, etc.

Na flora destacam-se a azinheira, zimbro, carvalho,

Do parque, o conselho Castelo Rodrigo e Barca D'Álva são locais com paisagens magnificas.

Freixo Espada a Cinta, Mogadouro, Miranda do Douro são locais com história e detentores de um valioso património cultural e de tradições populares, pertencentes também ao parque.

Destacamos que em 1998, o mirandês passou oficialmente a ser considerado a segunda língua oficial portuguesa.



Pode-se efectuar vários percursos pedestres, como por exemplo na Ribeira do Mosteiro, cascata da Faia d'água Alta, S. João de Arribas, Sto André das Arribas.

Ver link:

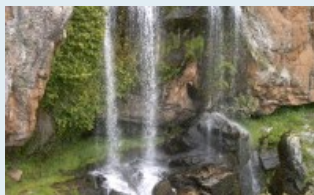
portal.icnb.pt/ICNPortal/vPT2007-AP-DouroInternacional/Visitar+Area+Protegida/Sugestoes+Visita/Percursos+pedestres/



Parque Natural Douro Internacional



Abutre do Egipto



Cascata Faia d'água Alta